

Denunciada na Câmara a Ameaça Contra a UNSP

ESPERA-SE QUE O REPRESENTANTE DA INDIA NA O.N.U. PROPOHA A SUSPENSÃO DAS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS

Aneurin Bevan, físicos mexicanos e estudantes japoneses podem sejam proibidos as armas térmicas — Manifestação de protesto diante da embaixada americana em Tóquio

LONDRES, 29 (FP) — O sr. Aneurin Bevan, em discurso sobre a proibição das armas térmicas, declarou que se as bombas de hidrogênio poderiam fazer desaparecer a Inglaterra em uma hora.

«Também não haveria mais Rússia!» — gritou o britânico.

«Que consolatório!» — retrucou o sr. Bevan. FÍSICOS MEXICANOS PEDIR A SUSPENSÃO DAS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS, 29 (FP) — Físicos mexicanos pedem a suspensão de todas as experiências atômicas, pelo menos até que se tenham dissipado os efeitos das experiências realizadas — anuncia o jornal «La Prensa», citando eminentes cientistas, como os doutores Carlos Greal Fernandez e Manuel Sandoval Vallarta, os quais afirmaram que, se prosseguissem as atuais experiências, «determinariam incalculáveis perigos e danos». O

referido jornal vem mantendo, desde vários meses, ativa campanha contra as experiências nucleares, declarando notadamente que as quedas de poeira radioativa colocam em perigo toda a região setentrional do México.

MANIFESTAÇÃO DE ESTUDANTES JAPONESES TOQUIO, 29 (FP) — Centenas de policiais intervieram hoje em frente à embaixada dos Estados Unidos nesta capital para dispersar um grupo político na 2ª pag.

Protesto Contra a Ameaça de Fechamento da U.N.S.P.

Veemente discurso do deputado Gurgel do Amaral — Destacou a valiosa colaboração da entidade ao Parlamento

Baseado numa informação jornalística, o sr. Gurgel do Amaral tratou da ameaça que pesa sobre a União Nacional dos Servidores Públicos, de invasão policial e fechamento, sob o costumeiro pretexto de exercer atividade subversiva. Acrescentou o orador, baseado na mesma fonte, que o processo macartista contra a UNSP já se encontra em mãos do sr. Nereu Ramos.

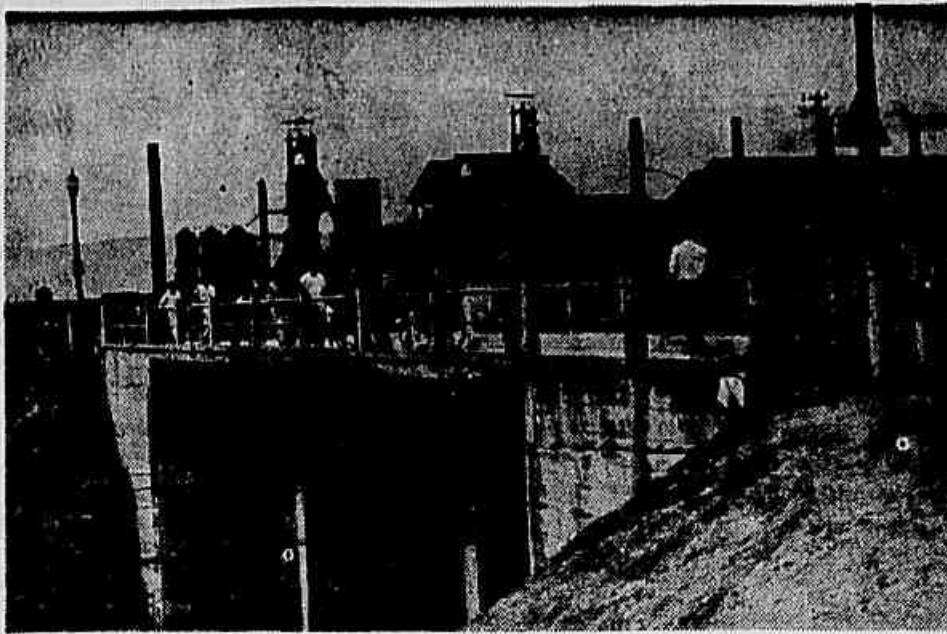
Protesta vigorosamente o representante do Distrito Federal contra qualquer violência, mascarada de ato legal, que se venha praticar, visando a UNSP. Depois de verberar a sedição referida a atividades subversivas, o orador recordou os serviços prestados pela UNSP em defesa dos interesses dos servidores públicos. Também lembrou que a UNSP, durante a elaboração do Plano de Classificação dos Servidores Públicos, prestou, através de seus especialistas, valiosa colaboração às Comissões da Câmara, esclarecendo, o propósito da matéria, muitos pontos tornados obscuros, no anteprojeto do governo, pela visão acanhada dos homens do DASP.

Finalizando, o sr. Gurgel do Amaral observou que não poderá ser aceita sem protesto e sem luta qualquer medida arbitrária que venha a ser adotada, sob qualquer pretexto, contra a prestigiosa organização que reúne o funcionalismo público de todo o Brasil.

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 30 de maio de 1957 — N. 2.126

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



No clichê, um aspecto das instalações de Volta Redonda, a grande empresa siderúrgica pioneira da indústria pesada nacional, que os poderosos grupos monopolistas norte-americanos querem abolicamente soberana, emancipada das imposições do "colosso do Norte".

Líderes Bancários em Cubatão

Energia e Vigilância Contra os Entreguistas

Supridas as nossas necessidades de asfalto, produto que já podemos exportar — 75.000 barris de petróleo refinados diariamente em Cubatão — Constrói a Petrobrás um cais, no Porto de Santos — A gasolina "Premium" da Esso é produzida no Brasil — Interessante palestra do diretor da Fábrica de Asfalto

(Texto na terceira página)

Destruir o Nacionalismo Árabe é o Objetivo do Imperialismo Denúncia de Nasser à imprensa libanesa — A política de neutralidade positiva do Egito

PARIS, 29 (F. P.) — «O objetivo dos países imperialistas é destruir o nacionalismo árabe», declarou o Coronel Nasser, segundo a Rádio do Cairo, em entrevista concedida ao jornal libanês «Al-Dia».

Proseguiu o presidente do Egito: «A tentativa imperialista de enfraquecer a frente árabe de libertação nada mais representa do que a primeira fase de um projeto mais amplo que visa a aniquilar o nacionalismo árabe. O imperialismo poderá obter alguns êxitos, mas não triunfará com-pletamente porque o nacionalismo árabe tem como base uma profunda convicção e não uma simples imagem que se possa apagar. O mesmo acontecerá se os imperialistas chegarem a semear a dúvida entre os

Conclui na 2ª pag.

Esta Vez na Síria Manifestação

Contra

os E.E.U.U.

BEIRUTE, 29 (FP) — A fachada do imóvel em que se encontra instalada a biblioteca dos serviços de informações norte-americanos foi danificada no transcurso da noite de ontem.

Os prejuízos são pouco elevados e a biblioteca está intacta. De acordo com os habitantes do quarteirão, esse ato teria sido cometido por pessoas que regressavam ontem à noite de manifestações eleitorais.

Salários de Fome, as Atuais Pensões

Falando ontem no Senado, o sr. Gilberto Marinho anunciou que hoje dará seu parecer na Comissão de Serviço Público Civil daquela Casa do Congresso sobre o Plano de Assistência ao Funcionário e sua Família, a que se refere o Estatuto dos Funcionários Públicos na parte relativa à Previdência. Declinou o parlamentar carioca ter apresentado várias emendas tendentes a corrigir clamorosas injustiças contidas na aludida proposição. Dentre essas emendas destaca-se a que fixa em cinquenta por cento o «quantum» das pensões, isto é, o correspondente à metade dos vencimentos que o funcionário percebia ao falecer.

Acentuou o sr. Gilberto Marinho a injustiça do sistema atual, em que pensões irrisórias concedidas às viúvas e aos descendentes de numerosos e dedicados servidores da nação significam quase uma afronta, pois são verdadeiros salários de fome.

OFENSIVA DO IMPERIALISMO SOBRE VOLTA REDONDA, RIO DOCE E ACESITA

PROPOSTAS IANQUES COM PRAZO FIXADO A JK PARA DAR RESPOSTA

Grave denúncia a respeito da atividade de grupos norte-americanos prontos para abocanhar setores básicos da economia e da riqueza nacionais — Enquanto o Legislativo é anestesiado e silenciado com as crises artificialmente criadas e as m. m. obras da «pacificação», os grupos entreguistas agem na sombra, vendendo a Nação por atacado

Informação da mais estardalheza gravidade chegou a este jornal, relacionada com a ofensiva que vimos denunciando, levada a efeito pelos agentes nacionais dos trustes e monopolistas norte-americanos do aço e da indústria

pesada contra os minérios brasileiros: propostas de grupos norte-americanos, de compra de Volta Redonda e de investimentos de seus capitais na ampliação das instalações da Vale do Rio Doce e da Acesita foram entregues

ao sr. Juscelino Kubitschek, com pedido de solução dentro de um prazo de sessenta dias.

Relativamente à Vale do Rio Doce, cujo aumento de capital já foi anunciado, a proposta compreende um investimento equivalente a 50% do capital para o aumento da produção atual, de 3 milhões para 12 milhões. Conclui na 2ª pag.

Deseja a Dinamarca Desenvolver Suas Relações Diplomáticas com o Leste

COPENHAGUE, 29 (F. P.) — «Proseguirá sem alteração a política exterior da Dinamarca» Conclui na 2ª pag.

Delegados Sindicais Comerciais Resolvem:

Intensificar a Campanha Pela Aposentadoria Integral

Protesto contra a intervenção no Sindicato dos Estivadores do Pará — Solidariedade aos comerciários paulistas — Horário único (Texto na segunda página)

Moscovitas Admiram o Novo «Volga» Para 57



Recentemente em Moscou o povo da capital soviética teve oportunidade de admitir, no grande salão de exposição das fábricas de automóveis de passeio, o novo «Volga», que acaba de ser lançado para este ano. Na foto (Serviço Especial da TASS), aparece um dos carros em exposição sendo admirado por visitantes.

Petróleo Boliviano e Vinculação Ferroviária

Seguiu para La Paz ontem a missão brasileira encarregada de acertar medidas complementares do acordo existente

Deixaram ontem pela manhã o Rio de Janeiro os delegados do governo brasileiro encarregados de importante missão junto ao da Bolívia. Trata-se das medidas complementares e das providências necessárias ao atendimento das disposições dos tratados sobre a saída e o aproveitamento do petróleo. Conclui na 2ª pag.

DAGOBERTO DEFINIU NA CAMARA SUA POSIÇÃO NACIONALISTA

LUTA CONTRA OS TRUSTES COSMOPOLITAS E DEFESA INTRANSIGENTE DO BRASIL

Atitude em face da Standard e do povo americano — A propaganda venal e a questão dos rótulos — O padre Ponciano, Franco e Satanás — Hileia Amazônica, região privilegiada do petróleo — A Petrobrás, pedra de toque — Disposição de luta, por todos os meios, em defesa da soberania nacional

A Inglaterra Quer Ampliar o seu Comércio com a China

PARIS, 29 (FP) — O CHINCOM (Comitê Consultivo do Comércio com a China Popular) realizou uma nova reunião para tentar resolver as divergências surgidas, principalmente entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, a respeito das (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Com o sr. Dagoberto Sales na tribuna verificou-se ontem, na Câmara, movimentado debate que teve como ponto de partida a suspensão da campanha de jornais que se empenham no trabalho de rotular os parlamentares nacionalistas, ora chamando-os jacobinos, ora chovinistas, ora «agentes vermelhos».

Referindo-se a essa campanha, disse o sr. Dagoberto Sales que pouco lhe incomodam tais rotulações, bem como certas exigências de certificados de ideologia. Suas convicções em torno de problemas como o do petróleo e o dos minerais atômicos são resultado de observação e de estudo. Em 1936, ainda cursando Engenharia, interessava-se em São Paulo pela luta em que se empenhava Monteiro Lobato. O exame da questão do petróleo abriu-lhe os olhos, demonstrando-lhe que se tornaria necessária a aglutinação de todas as forças interessadas no desenvolvimento da economia nacional. Sem tal aglutinação seria impossível fazer frente às investidas dos trustes, que em países pouco desenvolvidos, do tipo do nosso, fazem e derrubam governos, a seu bel prazer.

RECEPTIVIDADE Depois de empenhado nessa luta, verificou com prazer a grande receptividade que o assunto encontra, entre pessoas do povo. Esta circunstância só tem reforçado sua disposição. Agindo de consciência Conclui na 2ª pag.

TUDO PRONTO PARA A EXCURSAO DO VASCO



—O empresário José da Gama quando falava ao nosso repórter sobre a excursão do Vasco. Os cruzmaltinos iniciaram a temporada em Curupaiti e encerrarão em Moscou. (Texto na quarta página).



NOSSA REPORTAGEM ENTRE OS OPERÁRIOS DA FÁBRICA DE TECIDOS COMETA, (Petrópolis, Alto da Serra), que aparecem em vários grupos falando ao repórter acerca da difícil situação em que se encontram, com seus salários correspondentes à segunda quinzena de abril reduzidos pelos patrões até hoje, sob a descabida alegação de má situação financeira da empresa. Em nossa edição de amanhã publicaremos ampla reportagem sobre os fatos verificados e as justas reclamações dos têxteis daquela grande empresa têxtil petropolitana.

Fluminense 3 (Campeão) x Portuguesa 1

CONTINUAM os preparativos dos fazendeiros para a chamada "Marcha da Produção", que consistirá em uma visita em massa de elementos da lavoura ao Rio, a fim de levantar junto do governo suas reivindicações, especialmente a supressão do confisco cambial.

A Marcha da Produção tem sido precedida de várias iniciativas locais, como um congresso de fazendeiros em Marília, reuniões preparatórias no interior de S. Paulo e do Paraná e concentrações no Sul de Minas, entre outras. O governo vem tomando medidas para impedir a realização da Marcha e procura mesmo intimidar com ameaças diretas ou veladas a concretização dessa excursão reivindicatória.

Como devemos ver o problema dessa Marcha da Produção? Dois aspectos principais nos chamam desde logo a atenção. Do um lado, a Marcha da Produção constitui uma iniciativa para uma demonstração pública do setor da população e como tal põe o direito democrático de realização. Quer impedir que ela se faça, como vem cogitando o governo, será consumar mais um atentado às franquias democráticas. Trata-se de um ato reacionário do poder público que precisa ser vigorosamente combatido. Os fazendeiros têm o direito de promover a sua manifestação pacífica, seja concentrando-se no Rio para seu protesto, seja promovendo a Marcha da Produção. Esse é um direito que assiste a toda corrente de opinião que compõe a nação.

De outro lado, vemos que os fazendeiros pretendem que se suprima o chamado confisco cambial para que os lavradores, es-

A «Marcha da Produção», as Reivindicações Camponesas e as Liberdades Democráticas

pecialmente os cafeicultores, se beneficiem com o recebimento direto das divisas resultantes da venda no exterior dos produtos exportados. Isto seria uma providência ruinosa para o país, especialmente para a indústria nacional e seu desenvolvimento. Aparentemente benéfica para os fazendeiros essa reivindicação, ela viria, se concretizada, a beneficiar somente os monopólios norte-americanos (senhores da maior parte do comércio exterior do Brasil) porque uma momentânea melhoria interna do preço para os fazendeiros levaria os compradores americanos a forçar a baixa do preço em dólares. Além disso, é indispensável um controle do câmbio. Com o vigente controle que se acentua no conflito cambial, não dá um comércio de proteção ao desenvolvimento industrial do país, o que seria impossível com o câmbio livre, sem confisco, especialmente não existindo ainda um sistema de tarifas alfandegárias capazes de dar essa proteção à nascente indústria nacional.

Se o governo se vale do enorme produto do confisco cambial, que lhe proporciona dezenas de bilhões de cruzeiros anualmente, fora de qualquer controle, como vem acontecendo, isso é um grande mal e um imenso abuso a exigir a ação enérgica do povo, a

fim de que tão imensa fortuna da nação não continue a ser dilapidada e aplicada da maneira condôvel pelo presidente da República. Mas este grande mal não pode ser resolvido com o mal inmensamente maior da supressão pura e simplesmente do confisco cambial, para entregar totalmente o resultado das exportações aos fazendeiros. Nem isto existiu em qualquer época no país, pois a modificação a seu favor da taxa de câmbio foi sempre um alvo da cogitação dos cafeicultores, sobretudo, visando a colocá-la em função dos interesses diretos e particularistas dos grandes produtores e das firmas vendedoras do café. A questão exige assim uma justa reforma das tarifas alfandegárias, capaz de dar ao setor industrial brasileiro a necessária proteção, além das medidas de crédito financeiro, regulamentar, cambial etc., para que os criadores de novos produtos possam competir na situação atual.

Além destes dois aspectos da questão da Marcha da Produção, devemos ainda focalizar o caráter de que ela se reveste. Não são só os fazendeiros que têm reivindicações a defender. Muito mais agudas do que essas são as dos assalariados agrícolas, dos arrendatários, meeiros, parceiros, pequenos proprietários, e outros, que se encontram em difícil situação e que necessitam de prontas

medidas para desafogar a sua dura condição no campo. O problema da extensão da legislação trabalhista do campo, o salário mínimo, normas justas de arrendamento, ajuda concreta com créditos, sementes, maquinário e ferramenta aos pequenos produtores, etc., são questões muito sentidas, além do problema maior que é o de dar terra aos que querem nela trabalhar. Nessas condições, não podemos deixar de lembrar que a Marcha da Produção, a fim de virem trazer também as suas próprias reivindicações. Impedir, como se pretendeu há pouco no congresso de Marília, que a massa de camponeses participe ou se faça representar, para não deixar que ela levante os seus problemas, será também uma violação contra os direitos democráticos assegurados pela Constituição.

Assim sendo, não há dúvida que os fazendeiros têm o direito de promover a manifestação que vêm programando para levantar suas reivindicações, ainda que a primeira delas — a supressão do confisco cambial — não seja do mesmo modo justa, sobretudo nos termos em que foi colocada. Mas não resta dúvida do mesmo modo que todos os homens do campo, desde os assalariados agrícolas até os pequenos e médios proprietários, têm o direito de participar da Marcha, com suas reivindicações independentes.

A posição do governo procurando impedir a manifestação é reacionária, atenta contra as liberdades democráticas e a Constituição e por isto deve ser combatida por todos os



Só Ampliando os Mercados Resolveremos a Crise do Café

Câmara Federal

A proposta de uma nova legislação de fazendeiros de café ao Congresso, para ampliar os mercados de consumo, sugere que amplifiquemos o mercado externo.

QUARENTA ANOS DE PROFISSÃO

O sr. Ferrari falou a respeito da data de amanhã, na qual o cronista do "Correio do Povo" de Porto Alegre, sr. Francisco de Paula, completará 40 anos de atividade jornalística. A sociedade com o que esse antigo jornalista exerce sua atividade na Câmara foi elogiada pelo orador, com aplausos e repetidas vezes a sua capacidade.

APÊLO AO GOVERNO PARA PREÇO MÍNIMO DO AGAVE

O sr. Arremiro Figueiredo (UDN - Paraná) transmitiu o apelo da Assembleia Legislativa de vários produtores do seu Estado no sentido de o governo federal adotar medidas providências com referência à fixação de um preço mínimo para o agave. Salientou que essa fibra é um dos sustentáculos da economia nordestina, razão por que merece o referido apelo ser atendido quanto antes.

NOVO MINISTRO

Foi lido o expediente.

Expulsão do Espião

Através do "O Globo", a Embaixada Americana empossou a denúncia que fizemos em nossa edição de terça-feira, sobre as atividades de espionagem em nosso país em favor dos Estados Unidos, a qual vem sendo exercida pelo "addio mineral". Mister Emerson Inês Brown.

Procurando contestar a nossa reportagem, afirma o vespertino estrangeiro: "O sr. Brown é especializado em minerais, e entre os seus encargos figura o trabalho de compilar informações tecnológicas... no campo da pesquisa de minérios".

Por tanto, agora não é mais apenas a IMPRENSA POPULAR, de firm: posição patriótica e anti-imperialista, que revela a presença, no Brasil, de um agente dos Estados Unidos, nos encarecendo, de fazer espionagem sobre as nossas reservas minerais. E também um jornal notoriamente estrangeiro, que confirma a nossa sensacional denúncia.

Além, devemos dizer que embora "O Globo" e a Embaixada Americana procurem fazer crer que Mister Brown não se encontra há muitos anos — e, assim, não poderia ser um espionista — a realidade é que o trabalho de espionagem foi desenvolvido por uma publicação laica, a "Mining World", em sua edição de janeiro deste ano. Com efeito, em artigo assinado pelo sr. Charles Wright, a página 55, lê-se o seguinte: "Os minerais no Rio de Janeiro e em Lima devem ser chamados para ajudar nessas levantamentos. Com fundos disponíveis e engenheiros designados para o trabalho, este projeto deve estar terminado dentro de três a seis meses".

O espionista de fato, chama-se Emerson Brown e a única atitude campestre com os interesses nacionais é a sua imediata expulsão do Brasil.

TEM VOCÊ CONSCIÊNCIA DO QUE ESTÁ POR DETRÁS DOS ACÓRDOS DE MINERAIS ATÓMICOS FIRMADOS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS?

Esclareça-se lendo

"O Brasil e a Era Atômica"

do eminente jornalista

OLÍMPIO GUILBERNE

Um lançamento da

Ed. VITÓRIA

Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, 1.º andar

Rio de Janeiro

A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS

PEÇA HOJE MESMO!

ATENDIMENTO PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

LÍDERES BANCÁRIOS VISITAM CUBATÃO

Maior Vigilância e Energia Para Derrotar a Campanha Entreguista

A Refinaria Presidente Bernardes já está refinando 75.000 barris de óleo por dia e já tem alcançado a quota de 80.000, embora tenha sido construída para operar apenas 45.000 barris, disse o delegado de diligências bancárias, sr. João Carlos Escotegui, diretor da Fábrica de Asfalto na interessante palestra que pronunciou na ocasião.

AUMENTA NOSSA PRODUÇÃO

Está previsto — continuou o sr. João Carlos — para dentro de dois anos um sensível aumento de produção da Refinaria Presidente Bernardes, que passará a refinar o total de 120.000 barris diários. Sabendo que o Brasil já produz 72% da gasolina que consome e economiza dentro de algum tempo, a refinaria poderá cobrir todas as nossas necessidades. Além disso, a gasolina consumida atualmente no Estado de São Paulo é produzida no Brasil.

A CAMPANHA ENTREGUISTA

As investidas dos entreguistas contra a Petrobrás têm crescido nos últimos dias. Uma onda de propaganda mentirosa, divulgada particularmente pela imprensa de Assis Chateaubriand, através de filmes da TV Tupi, etc., vem procurando provar o "fracasso" da nossa indústria petrolífera. Falam no alto índice da parafina de nosso petróleo, propagam notícias sobre a obstrução e rompimento de oleodutos, procuram esclarecer que, em todo o mundo, apenas 4 (quatro) países possuem em funcionamento um número de sondas maior do que o nosso. Além disso, afirmam que a Petrobrás é a maior empresa do mundo em sondas, e entreguistas é que não se segundo ano de atividades, isto é, em 1956, a empresa abriu um lucro líquido de 10 milhões de cruzeiros.

NOSSO PETRÓLEO É FINO

O dr. João Carlos Escotegui abordou alguns desses problemas em sua palestra. Mostrou que o petróleo de Nova

Olinda, por exemplo, é fino como o era o da Pensilvânia. Já esgotado, e que se considerava o melhor do mundo. Tem o nosso petróleo uma alta percentagem de gasolina. Temos em funcionamento somente na Bahia, 353 poços e o país, 33 sondas. Argumentam os entreguistas, procurando "provar" nossa incapacidade de sondar, que o número de sondas insignificante e irrisório. No entanto, podemos esclarecer que, em todo o mundo, apenas 4 (quatro) países possuem em funcionamento um número de sondas maior do que o nosso. Além disso, afirmam que a Petrobrás é a maior empresa do mundo em sondas, e entreguistas é que não se segundo ano de atividades, isto é, em 1956, a empresa abriu um lucro líquido de 10 milhões de cruzeiros.

JÁ PODEMOS EXPORTAR ASFALTO

Referiu-se também o diretor da Fábrica de Asfalto ao pro-

blema da produção desse setor da Refinaria de Cubatão. Nossa capacidade de produção — mostrou o dr. Escotegui — já é igual ao dobro das nossas atuais necessidades. A fábrica pode produzir 430.000 toneladas anuais, enquanto o nosso consumo é de ordem de 200 mil toneladas. Se se engatar, mesmo, de obter mercado externo, para dar plena produção à fábrica de asfalto.

Uma outra prova de nossa capacidade foi dada com a própria construção da Fábrica de Asfalto. Segundo o seu diretor, custou ela 800 mil dólares e esse gasto foi totalmente coberto em apenas dois meses de funcionamento. E, além disso, sua instalação ocorreu a baixo do preço do asfalto, que passou de 6 mil cruzeiros para mil e quinhentos.

Dentro de pouco tempo será inaugurada a Fábrica de Fertilizantes, que produzirá 340.000 toneladas de adubos, além de 34.000 tons. de nitratado de amônia, para o Exército Nacional.

EXPLORAÇÃO NAS DOCAS DE SANTOS

Muitas críticas vêm sendo feitas à Petrobrás, porque está construindo um canal, para suas operações, no Porto de Santos, sem dúvida, um empreendimento de custo muito alto. Argumenta-se que em Santos há um porto bem servido e tal despesa seria desnecessária.

ENTUSIASMADOS OS VISITANTES

Os dirigentes bancários, que estavam no Rio em reunião nacional quando foram convidados pela Petrobrás para esta visita, voltaram entusiasmados com tudo o que lhes foi dado observar. Fizeram eles demorada visita à refinaria, à Fábrica de fertilizantes (ainda não inaugurada) e à fábrica de asfalto, sendo muito bem recebidos e tratados pela direção da empresa, particularmente pelo Superintendente Geral, Tte. Cel. Afonso Roca Diegues e pelo Diretor da Fábrica de Asfalto, a que já nos referimos.

Esses senhores, que representam os seus colegas de todos os recantos do Brasil, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, comprometeram-se, diante do que viram, a desenvolver em suas cidades a propaganda, o esclarecimento e a luta em defesa da Petrobrás. Mais do que nunca, sentirão todos a necessidade de redobrar a vigilância para derrotar qualquer investida entreguista, seja qual for a sua origem e a forma com que se apresente.

A GASOLINA «EXTRA»

Focalizou finalmente o orador a questão da chamada gasolina «premium», cuja excelência não são apreendidas pela Standard Oil e seu conhecido repórter «Esso», como um produto especial dessa empresa norte-americana.

A Refinaria Presidente Bernardes produz gasolina integralmente indolada, bem como de alta octanagem, a famosa gasolina «extra», apre-

goada pelo repórter Esso como anti-detonante, que impede a batida de pinos, etc. Efectivamente, essa gasolina é excelente, de alta qualidade. Mas não é gasolina Esso, é genuinamente brasileira, ótima, extraordinária, mais legítima da Petrobrás!

FORMOSA

Os Estados Unidos devem ter feito tais coisas, praticando tais infrações à dignidade, à integridade do povo chinês, que o caso do sargento foi a gota d'água que faltava... A China de Chiang Kai Shek é a China anticomunista, é a China dominada pelos norte-americanos, apelados pelos homens insinceros de povo defensor do mundo livre! Acclamamos de ler também a entrevista do novo embaixador de Chiang Kai-Shek aqui no Brasil. Da pen. China é gente de alta estatura, é gente que, no campo geral do universo, menos bobagens fala e maior valor empresta ao sistema.

lênico e ao culto da verdade. Mas, o que podemos fazer? Situa-se como embaixador chinês nos Estados Unidos no Brasil? Comentário que Adalgisa Nery, na "Última Hora", faz dos acontecimentos de Formosa. Infelizmente, em outros trechos, repete os mesmos erros.

ELIOS DA CADEIA

O "Diário de Notícias" teve comentários sobre a decisão do Conselho da SUMOC concedendo registro de financiamento à Alba S. A., no ramo da indústria petroquímica: "... essa decisão do Conselho da SUMOC pode ser apresentada como um estímulo à formação de um 'damping' para a conquista do mercado interno de metanol..." A proteção dispensada ao cartel BORDEN, americano, exercendo os seus efeitos antes mesmo de começar a sua ação no mercado.

Outro tiro contra a indústria nacional. Os elos de uma só cadeia, visando entregar completamente nossas riquezas aos monopólios ianques, vão se juntando dia a dia. Antes, Fernando de Noronha. Depois, Cupira. Agora, Alba e Pacto do Atlântico Sul. Faz-se mister que nosso povo ponha parêntese nessa marcha entreguista do governo.

Através da Imprensa

VP

"Depois de uma rápida exaltação da pacificação, o sr. Hordcio Lafer afirmou que 'todos nós' somos a favor. E, dirigindo-se ao sr. Falcão, perguntou-lhe: 'Você não é a favor, Falcão?'. O interperado respondeu: 'Mas quem é contrário à paz?'. Foi o próprio Lafer quem retrucou: 'Muita gente, muita gente'.

Essa é a conversa que Castello, em "Diário de um Repórter", no "Diário Carioca" nos transmite. Assim, ficamos, mais uma vez, tendo a medida justa de quem deseja tal "pacificação", unida sagrada contra o povo. Mas, para azar dos "muita gente" está contra. E essa "muita gente" são milhões de brasileiros. Portanto, podem desistir.

PAU MANDADO

No "Diário de Notícias", Joel Silveira expõe sua opinião sobre a visita do sr. Craveiro: "... Para mim seria muito melhor que o general Craveiro viesse não como a figura

decorativa de um governo ditatorial, uma espécie de braço mufo e ilustre a esconder de um ditador e em defesa de quem manda".

Na minha terra, quem desempenha papel igual ao CL

Os Importantes Documentos da Reunião do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz

Apelo à Campanha contra o ajuste de Fernando de Noronha — Trabalho de esclarecimento da opinião pública quanto aos perigos das experiências com armas nucleares — Denúncia da Conferência do Atlântico Sul — Saudação ao Conselho Mundial da Paz

III — SAUDAÇÃO AO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

— "Os partidários da paz do Brasil saudam o povo e o governo do Celão, e endorçam ao Conselho Mundial da Paz, que pela primeira vez se reúne na Ásia, colorosos votos de pleno êxito, nos seus trabalhos de Colombo.

Estamos convictos de que nossa reunião constituirá novo passo em direção ao alívio da tensão internacional, ao progresso das negociações pelo desarmamento e à proibição das experiências com armas nucleares. Estamos seguros que de vossos trabalhos surgirão novas sugestões e idéias para o esforço conjunto de todos os partidários da paz, no sentido da solução pacífica de todos os conflitos e problemas internacionais, em especial a dolorosa luta armada que se desenrola na Algéria.

Nossos delegados vos dirão de nossas preocupações com medidas que não servem à causa da paz mundial, tomadas na revolta de nosso povo, como a cessação da Ilha Fernando de Noronha para base de teleguerras e as negociações de um Pacto de Defesa do Atlântico Sul.

Acreditamos, com todos vós, que o plano exercido da soberania das nações de nosso continente constitua também poderoso fator de paz e desafogo.

Aderimos, de todo coração, à grande campanha de mobilização da opinião pública mundial pela cessação das experiências com armas atômicas e termionucleares, reiterando o nosso propósito de cooperar com todos vós em prol de nossos comuns ideais de paz e entendimento.

São Paulo, 24 de maio de 1957

O CONSELHO NACIONAL DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ

Conforme notícia que publicamos ontem, teve lugar em São Paulo uma importante reunião do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, na qual foram aprovados alguns documentos, dentre os quais se destacam uma Resolução e uma Saudação do Conselho Mundial da Paz.

Damos a seguir o texto completo desses documentos:

I — RESOLUÇÃO

O Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, reunido em São Paulo, na sede da Associação Paulista de Imprensa, nos dias 25 e 26 de maio de 1957, resolve:

1) Dar inteiro apoio à campanha contra o ajuste de Fernando de Noronha, nos termos da proposta feita pelo Presidente da Comissão Nacional contra o Ajuste, senador Domingos Velasco, que são os seguintes:

"Nós, abaixo assinados, condenamos o Ajuste de Fernando de Noronha e a anunciada ocupação de outros pontos do Norte e Nordeste do Brasil por uma potência estrangeira, como um atentado à soberania da Pátria, um entrave ao desenvolvimento independente de nossa economia e a vida do povo brasileiro. O Ajuste é inconstitucional, que transfere uma parte de nosso território em base de projetos teleguerras, representa a integração do Brasil em possível área de guerra atômica, com grave sacrifício para a solução dos agudos problemas que afligem nosso povo.

Não queremos que o Brasil seja envolvido na corrida armamentista atômica, que é por nós condenada até em suas experiências, e estamos convencidos de que a energia nuclear não deve ser usada para destruir e matar.

Que se ative os trabalhos da Co-

missão Parlamentar de Inquérito Sobre a Política Externa" de nosso país e que seja ouvido o Congresso Nacional a fim de que se efetive a anulação desse Ajuste anti-brasileiro.

Queremos que Fernando de Noronha deixe de ser base de teleguerras, em nome do respeito à nossa soberania e da vocação pacifista de nosso povo".

2) Encetar um intenso trabalho de esclarecimento da opinião pública de nosso país quanto aos perigos que derivam das experiências com armas nucleares, partindo da necessidade de se fazer a mais ampla divulgação da palavra de S.S. o Papa Pio XII, da resolução unânime do Parlamento Japonês, das decisões do Parlamento da Índia, e da declaração conjunta do Primeiro-Ministro Nehru e do Chefe do Governo do Celão, sr. Bandaranaike, das afirmações de Albert Schweitzer e Bertrand Russell, da declaração dos 18 cientistas alemães, da ação continuada de Frédéric Joliot-Curie, Presidente do Cons. Mundial da Paz, entre as muitas outras vozes que revelam, no campo internacional, cada vez mais vigorosa, a repulsa dos homens de nosso tempo à perspectiva de nova guerra e à má utilização da energia nuclear.

No âmbito nacional, o Conselho saúda com entusiasmo a opinião exposta na tribuna do Senado pelo Senador Ezequias de Rocha, as resoluções tomadas pelo Congresso da Associação Brasileira de Municípios, as decisões das Câmaras Municipais de Niterói e de São Paulo, da Câmara de Distrito Fe-

Exigem as Empresas o Aumento nas Passagens dos Ônibus

Os Avulsos da «Resistência»

Trabalham no Cais e Não Possuem Quaisquer Direitos

Grande assembleia domingo, na sede da UNE — Os associados querem saber o destino dado às contribuições descontadas dos adventícios

Os trabalhadores avulsos da «Resistência» continuam em uma firme luta para que sejam reparadas as injustiças de que são vítimas, no que diz respeito ao roubo de 15,5 por cento de desconto no salário em suas contribuições. Pela essa importância é descontada em favor do Sindicato do Comércio Armazenador (SINCOAR) e não recebem em troca de benefícios de previdência social ou do Sindicato dos Armadores (antigo Comércio Armazenador).

SOLIDARIEDADE DOS COMPANHHEIROS SINDICALIZADOS

Depois da primeira reportagem que fizemos com estes trabalhadores, os associados do Sindicato dos Armadores e os qual os «adventícios» estão vinculados começaram a prestar solidariedade a seus companheiros de trabalho que não são considerados sócios. Tanto assim que muitos deles estão dispostos a exigir da atual diretoria do Sindicato explicações sobre o destino dado ao dinheiro que é descontado dos salários dos avulsos.

A Diretoria do Sindicato dos Armadores, além de receber os 15,5 por cento dos salários dos Adventícios, recebe também mais 13 por cento dos Armadores. A Agência com taxa de periculosidade e de seguros de acidente de trabalho.

Muitos associados não tinham conhecimento de que a Diretoria recebera esses 13 por cento dos armadores e, portanto, pensavam conforme souberam que o pagamento das diárias convencionais nos acidentes de trabalho era feito com o dinheiro proveniente dos 15,5 por cento, motivo pelo qual estão de acordo com a luta dos seus colegas adventícios.

REUNIOES E ASSEMBLEIAS

No domingo passado, os avulsos realizaram uma reunião na Quinta da Boa Vista. A qual compareceram mais de 400 trabalhadores. Nesta reunião foram discutidos vários problemas, no sentido de impulsionar o movimento que visa fazer com que os adventícios sejam integrados no Sindicato dos Armadores com todos os direitos que os associados possuem.

No próximo domingo, os adventícios realizarão uma grande assembleia, às 15 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, na Praia do Flamengo, número 32.

APOIO DE DEPUTADOS

A reunião de domingo compareceu o Deputado Bruzzi Mendonça e outros parlamentares. Ontem, estiveram no Cais do Porto, para conversar com os avulsos, os deputados

Chagas Freitas, Wilson Sansom e outros. A assembleia de domingo virou na sede da UNE, deverão estar presentes muitos deputados e vereadores, a convite da Comissão Coordenadora da luta desses trabalhadores.

APELO DA COMISSÃO

A Comissão de adventícios que esteve em nossa redação, relatando tais fatos faz um vemente apelo aos seus companheiros, para comparecerem à assembleia de domingo na sede da UNE. Ao mesmo tempo faz um convite à nossa reportagem para ir ao Cais do Porto a fim de ver de perto qual o serviço que é feito pelos adventícios. «Agora mesmo, disseram-nos os visitantes está atacado no Armazém 18 o navio «Lolde-Venezuela», descarregando sacos de açúcar, com um total de 50 homens. Porém, sindicalizados, só existem 5, que são os fiscais os que mandam os demais os adventícios porque o trabalho é pesado. Concluiu afirmando: «de manhã em diante não haverá mais adventício no Lolde-Venezuela» porque a carga que vai sair agora é boa, logo que chegar que trabalharemos nos serviços mais bruto e não temos quaisquer direitos».



Trabalhadores na «Resistência» quando em nossa redação onde apelaram para um grande comparecimento à assembleia

Relatórios de Toronto Confessam

QUASE TRÊS BILHÕES DE CRUZEIROS O LUCRO DA LIGHT NO ANO DE 1956

Confessa a empresa ianque-canadense que isso se deve aos aumentos de tarifas — Dividendos de 2,19 dólares por ação em 1956 e no ano anterior de 1,18 dólar — Assim mesmo, JK quer emprestar dinheiro à Light — Os fatos demonstram não necessitar a Cia. de majoração nas tarifas dos bondes, para pagar aos seus trabalhadores

A Brazilian Traction Light and Power Co. Ltd. confessou ter obtido, no ano de 1956, o lucro líquido de 36.057.630 dólares, isto é, no câmbio do dia (74,00 o dólar) a astronômica importância de Cr\$ 2.664.000.000,00. Esse total significa quase o dobro do lucro conseguido em 1955, que atingiu a 18.492.251 dólares.

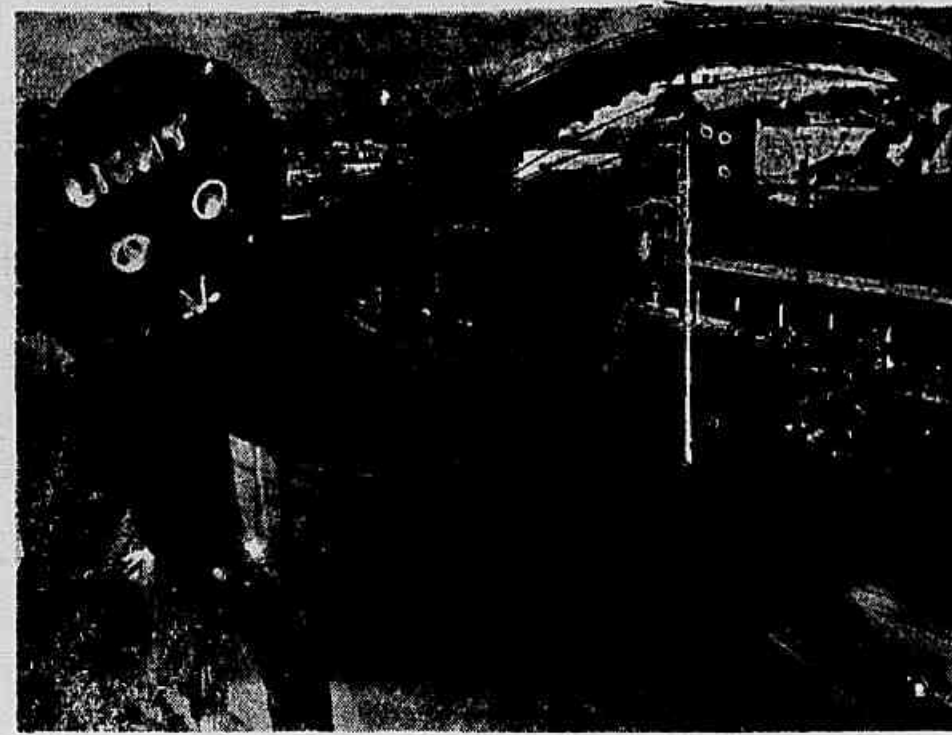
AUMENTO DE TARIFAS

Como se vê, em apenas um ano, a Light conseguiu dobrar seus lucros. Mas, enquanto isso, o lucro de 1955 já havia sido também quase 100% superior ao do ano anterior. Confessa o relatório da empresa que esses resultados decorreram das tarifas mais elevadas dos serviços de gás e eletricidade, que possibilitaram a obtenção de lucros tão expressivos, embora tenham sido elevados os salários.

Esse fato, confessado com todas as letras pelo sr. Henry Borden, presidente da companhia, demonstra de uma vez as manobras atuais da empresa, que pleiteia aumento dos bondes sob o surrado pretexto de necessitar atender ao pagamento de salários conquistados pelos seus empregados.

EMPRÉSTIMO À LIGHT

empresário atender ao pagamento do aumento salarial conquistado pelos seus empregados. Por outro lado, a Light da rua Laga continua nas suas investidas para conseguir aumento das passagens dos bondes, sem o que não poderá pagar a seus empregados. Embora alguns membros da comissão encarregada de esse empreendimento, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que «possibilita» a



O polvo ianque canadense arrebatou cerca de 2 bilhões e 700 milhões de cruzeiros do povo brasileiro

niatas de um dividendo de 2,19 dólares por ação, enquanto no ano anterior esse dividendo atingiu a importância já significativa de 1,18.

Não obstante todas essas confissões da Light, o governo brasileiro insiste em ajudá-la com um empréstimo, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que «possibilita» a

tudo o problema venham resistindo ao assalto, observa-se claramente que outros integrantes da comissão, bem como autoridades municipais e federais são sensíveis aos argumentos da empresa, que alega, no serviço do bondes, um grande «deficit», não tendo até agora, no entanto, conseguido comprová-lo.

A LIGHT PODE PAGAR

Os fatos, melhor do que quaisquer argumentos, não deixam nenhuma dúvida sobre a possibilidade da Light, com seus próprios recursos, pagar o aumento de salários devido aos trabalhadores da Carris. Não precisa a

companhia de empréstimo algum, e muito menos de elevar ainda mais as passagens dos bondes que trafegam pela cidade.

Os lucros confessados pela empresa dão de sobra para atender à majoração dos salários e o povo não está disposto a continuar aceitando a extorsão da Light, enquanto seus felizes acionistas recebem, no estrangeiro seus gordos dividendos.

Paiestra Sobre Arte e Cultura

Continua, franqueada ao público a amostra de arte que participam expressivas figuras do movimento artístico e patrocinada pelo jornal «Grupo», que se edita em Duque de Caxias. E do Rio. No próximo domingo, às 16 horas, será levada a efeito uma palestra sobre arte e cultura. A direção do «Grupo» convida todos os moradores caxienses a comparecerem esta realização.

MORTO LAERTE PELA POLÍCIA DE NOVA IGUAÇU

Tombou com uma granada e um «Colt» 45 — Teria sido guarda-costas do prof. de N. Iguaçu

No município de S. João de Meriti, foi abatido por uma caravana policial, o indivíduo conhecido por Laerte e presos os componentes da sua quadrilha, inclusive sua amante, Leocir, que tomou mortalmente ferido, tinha em uma das mãos uma granada e na outra, uma «Colt» 45. O que torna estranho é que somente o facinoroso foi ferido, e o restante da quadrilha não sofreu nem um arranhão, apesar de ter havido cerrado tiroteio em cima dos mesmos.

Boatos correntes na localidade, dão conta, que há muito tempo vinha o morto sendo ameaçado pelo seu ex-protetor, o prefeito de Nova Iguaçu, sr. Ary Schlavo, pois fora seu empresário muito tempo e executor de seus serviços particulares. Certo tempo para ele, disse desmentando o relato passado a mover tenaz perseguição aos mesmos, com a ameaça de eliminá-lo na ocasião oportuna.

O que motivou essa separação, somente dois homens sabem, um acha-se morto. Agora com relação ao segredo somente o Prefeito de Nova Iguaçu, poderá desvendá-lo. O que restaram da quadrilha Cavaleiro de Souza (Caguinho), Valdemir da Silva (Aturilo) e Arthur Antunes de Campos (Arthursinho), querem agora salvar suas peles, pois todos eles têm contas a prestar à justiça, ainda mais que se suspeita terem sido autores do crime da «Chacina do Céu» e os assassinos do Banco de Lowndes, onde foi morto o gerente, daquele estabelecimento bancário.

Agarrado ao posto Seu Braga teoriza E quer mais grana

Demissionário há tantos dias, mas evidentemente sem vontade de largar o Polígono, o engenheiro Edgar Braga continua sendo uma torcida de assuntos. Costa de oferecer explicações técnicas. Não deixa de ser estranho que volte a doutrinar, se é verdade que lá estavamos as gavetas prosperas de sua mesa de diretor.

Contava-se a propósito a velha anedota do anti-fascista italiano que, anunciando por mimica uma situação semelhante em sua casa, dera ao Duce a impressão de que estivesse aderindo. E, por associação de idéias, perguntava-se se o DAE visa a obrigar os cariocas a saudar assim Craveiro Lopes, o presidente-pseudônimo do Estado Novo.

Muita explicação, sim senhor. E cifras que a população tem de cor. Duzentos milhões de litros a mais para o completo abastecimento do Centro... A primeira vitória do mágico do Guandu. No entanto, já é rotina o aviso dos gabinetes dentários e dos consultórios médicos «o doutor não pode atender hoje, porque estamos sem água».

Ainda anteontem o ministro da Aeronáutica viu-se obrigado a suspender o expediente. Não havia condições sanitárias em seu gabinete.

E por fim esta chantagemzinha: enquanto não sair o dinheiro que a Câmara Legislativa lhe recusa, impedindo a conclusão do túnel dos Macacos, não chegará água à Rua São Francisco. Afinal, esse cavalheiro está esperando substituído ou há no que foi publicado simples história para boi dormir?

PEDRO VELHO

Otima Festa Realizou a Escola de Samba Tupy de Braz de Pina

Vitoriosa a iniciativa da popular escola de Braz de Pina — Concurso de rainha na E. S. União de Vaz Lobo — Angu à Baiana no Unidos de Nilópolis

A Escola de Samba Tupy de Braz de Pina, levou a efeito, domingo, uma grande festa em sua sede, que teve o nome de SAMBA EM VITÓRIA. A mesma esteve bastante concorrida e estiveram presentes as escolas de samba Unidos de Vila Isabel, Unidos de Bangu, Morro Azul, Unidos da Piedade, Estação Primeira de Mangueira, Império Serrano, Cartolina de Caxias e Unidos da Congo.

Além disso, esteve presente o sr. Archimedes Pinto Amado, que teve palavras de elogio à Imprensa Popular, Armando Santos, representante da Associação de Cronistas Carnavalescos e Lício Castro, representante do sr. Nelson Batista, representante do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

A festa transcorreu bastante animada e vários clubes se apresentaram. A festa teve início às 15 horas e somente se encerrou às 24 horas, sendo servido um gostoso angu à baiana a todos os presentes.

ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DE VAZ LOBO Está sendo levado a efeito na

Ultrapassado o «Quorum» nas Eleições dos Sapateiros

Nas eleições que estão se processando para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Sapateiros, votaram até ontem 1.403 associados, sendo o «quorum» estabelecido de 1.364 votantes. Deram assim os trabalhadores em calçados uma viva demonstração de espírito sindical e de coesão em torno do Sindicato, pois embora existisse apenas uma chapa registrada, no 2º dia de votação foi superado o «quorum».

A votação prosseguirá ainda hoje, até às 20 horas, quando deverá se iniciar a apuração que será presidida pelo Dr. Henrique Pinto Magalhães.

Coroação da Rainha da Assoc. Pró-Melhoramento de Y. Norma

Será realizada no dia 1º de junho a solenidade de coroação da Rainha da Associação Pró-Melhoramento de Vila Norma, em Eden, E. do Rio. A coroação está marcada para às 20 horas na sede provisória daquela entidade, à Rua Cecil, n. 2.384 (Colégio Gonçalves Dias).

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

Coroação da Rainha da Assoc. Pró-Melhoramento de Y. Norma



Motoristas falando a reportagem

Voltam os Proprietários a Exigir Aumento Nas Passagens Dos Ônibus

Os proprietários das empresas de ônibus querem a todo o custo majorar os preços das passagens daqueles coletivos a pretexto de um melhor salário para os seus empregados. Assim, estão os cariocas ameaçados de um triplice aumento nos transportes: dos bondes, dos ônibus e ainda como consequência, um aumento nos lotações.

O DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES INCLINADO A CONCEDER Segundo parece, está o Departamento de Concessões da

P.D.F. inclinado a conceder o aumento pleiteado pelas empresas, sob a falsa alegação de «deficit», devendo a

Começou a Tremedeira

Não trema de riso. Compre agora os bilhetes para menores preços em Amassu: Bilhetes de ida, 2 côres com Fio de Veludo Cr\$ 280,00; Pullover a Cr\$ 280,00; Cr\$ 280,00 e Cr\$ 280,00, numa enorme e espetacular variedade. — Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 286-A na Penha e Av. Nilo Peçanha, 276, em Caxias, Est. do Rio.

“NÓS E O DINHEIRO”

Foi realizado, ontem, no auditório do Ministério da Educação, o debate promovido pela Juventude Independente Católica sob o tema «Nós e o Dinheiro». Por um levantamento feito entre 750 moças, constatou-se que 67% pedem dinheiro emprestado. Na montagem, uma das debetadoras e um aspecto do plenário.

Coroação da Rainha da Assoc. Pró-Melhoramento de Y. Norma

«Oportuno e Satisfatório o Projeto do Dep. Ferrari»

Em virtude do projeto apresentado à Câmara pelo Deputado Fernando Ferrari, dispozo sobre vencimento e horário dos motoristas profissionais, a nossa reportagem procurou ouvir, ontem, vários motoristas, em diferentes pontos da cidade, que, depois de se inteirar do conteúdo do referido projeto, manifestaram sua satisfação, por considerá-lo oportuno, vindo ao encontro das aspirações de toda a corporação, e ao mesmo tempo denunciaram graves irregularidades, que sempre redundam em prejuízo da corporação.

PROJETO APRESENTADO

É o seguinte o texto do projeto, Fernando Ferrari, dispozo sobre vencimento e horário dos motoristas profissionais.

Art. 1.º — Fica instituído o salário mínimo profissional dos motoristas profissionais.

Art. 2.º — O salário mínimo profissional dos motoristas profissionais nunca poderá ser inferior ao dobro do salário mínimo regional.

Art. 3.º — O horário normal de trabalho para os motoristas de transporte coletivo urbano, nunca será superior a 8 horas diárias.

§ 1.º — A prorrogação máxima do horário normal de trabalho não poderá exceder de 2 horas.

§ 2.º — A cada hora extraordinária de trabalho, o motorista profissional terá direito a uma majoração de 50% do salário.

OS MOTORISTAS FALAM A REPORTAGEM

Só podemos apoiar com todo entusiasmo esse projeto e louvamos ao sr. representante desse projeto, disse um motorista da Viação São Jorge, acrescentando:

«Atualmente trabalhamos 24 horas por hora, como trabalhamos 8 horas, a nossa diária corresponde a duzentos cruzeiros».

EM DUAS PALAVRAS

O lutador de box Jackie Tiller, inglês, encontrava-se, ontem, em estado alarmante, após ter sido submetido a uma operação no cérebro. Há quem chame o box «esporte dos reis».

A população de Curitiba está protestando contra os lucros fantásticos da indústria farmacêutica.

Em Tóquio a polícia japonesa cercou a embaixada americana, a fim de protegê-la. Motivo: os universitários japoneses protestavam contra as provas nucleares.

O IBGE comemorou, ontem, o seu vigésimo primeiro aniversário.

Será assinado o acordo comercial entre o Japão e a União Soviética.

Parece mentira, mas é verdade: de Londres mandaram telegrama só para informar que a princesa Margaret está resfriada.

Quem já passou muito mal mas agora está relativamente bem é o ex-ditador Rómulo Betancourt, da Colômbia, que está morando num aristocrático bairro de Madrid.

Em Havana os renitentes patriotas cubanos insistem em não deixar o ditador Fulgencio Batista pegar no sono soltando bombas a três por dois.

Juízes de menores concederam, hoje, uma entrevista coletiva à imprensa.

Real Madrid, da Espanha e Fiorentina, da Itália, disputarão, hoje, a final da Taça da Europa.